

Quantas vezes você, católico, já ouviu dizer que o pecado de Adão e Eva, o pecado original, teria sido o da conjunção carnal? Perdeu a conta, não é? Como nasceu tal equívoco é algo um tanto desconhecido, porém podemos deduzir como tal ideia surgiu no imaginário popular: Ao se aproximarem um do outro, nossos primeiros pais teriam sentido uma forte atração, e, a partir daí, teriam se descoberto.

No entanto, não é difícil desfazer essa falsa conclusão ao examinarmos o Livro do Gênesis. No primeiro capítulo, versículo 26, temos a primeira alusão à criação do homem e da mulher: “Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher”.

Em seguida, no versículo 28, Deus os abençoa e ordena que se multipliquem: “Deus os abençoou: ‘Frutificai, disse ele, e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra’.”

Difícil imaginar como seria possível Adão e Eva multiplicarem-se sem se conhecerem do ponto de vista afetivo. Consequentemente, não só podiam unir-se, como era da vontade de Deus que o fizessem. Para tanto, o texto bíblico é claro: “Deus os abençoou”. Aliás, como até hoje um matrimônio torna-se legítimo entre solteiros. Eles sacramentam indissolúvelmente sua união através da bênção divina, no altar de uma igreja.

No capítulo 2, versículos 20 a 25, o texto bíblico detalha um pouco melhor a criação do gênero feminino:

“O homem pôs nomes a todos os animais, a todas as aves dos céus e a todos os animais dos campos; mas não se achava para ele uma ajuda que lhe fosse adequada. E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem. ‘Eis agora aqui, disse o homem, o osso de meus ossos e a carne de minha carne; ela se chamará mulher, porque foi tomada do homem. Por isso o homem deixa o seu pai e sua mãe para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne. O homem e a mulher estavam nus, e não se envergonhavam’.”

Tão logo Eva foi criada, tornou-se uma só carne com Adão. A ideia de que ela foi criada de sua costela sugere, justamente, a formação de uma união intrínseca. E a narração bíblica é clara quando detalha que eles não tinham malícia alguma, eram inocentes, pois não se envergonhavam de estarem nus. Logo, não foi uma

transgressão contra a castidade, como é tão comum ouvirmos dizer.

Então, de que forma teria se dado o pecado original, origem dos demais pecados do gênero humano?

Não perca o próximo post...

Marcos A. Fiorito

Teólogo e historiador

(Autoriza-se reprodução do artigo com citação da fonte e autor.)

Está acompanhando os nossos artigos? Escreva-nos e sugira algum tema católico de seu interesse.

Deixe o seu comentário logo abaixo!

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/artigos/qual-teria-sido-o-pecado-de-adao-e-eva>.
Baixe o **Pocket Terço** em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.